



**CÂMARA MUNICIPAL DE SAPEZAL**  
CNPJ: 01.639.708/0001-50

**NOTA DE REPÚDIO**

A Vereadora Barbara Sachetti manifesta seu veemente repúdio ao comportamento desrespeitoso e intimidador praticado pelo Vereador Eliston Guarda, que, nos minutos que antecederam a abertura da Sessão Plenária Ordinária do dia 28 de abril de 2025, dirigiu-se a ela de forma grosseira, questionando-a com a expressão ofensiva: “Está louca?”, em razão de ela estar tocando o sino a fim de alertar os parlamentares sobre o horário regimental de início da sessão.

Tal conduta, além de incompatível com o decoro parlamentar, revela traços de machismo institucional e representa mais um triste exemplo das diversas formas de violência simbólica ainda enfrentadas por mulheres no exercício de seus mandatos políticos. O uso de palavras agressivas, especialmente quando dirigidas à única mulher desta Casa Legislativa, configura uma tentativa de deslegitimar sua atuação parlamentar por meio da intimidação.

A Vereadora reafirma que atos como este não devem ser naturalizados ou tolerados, pois reforçam práticas históricas de silenciamento das mulheres nos espaços de poder. É dever de todos os parlamentares e da sociedade combater veementemente qualquer manifestação de desrespeito, preconceito ou violência de gênero, promovendo a equidade e o respeito mútuo como pilares fundamentais da democracia e da convivência institucional.

É importante destacar que, há menos de um mês, esta Câmara Municipal aprovou e instituiu, no âmbito deste Poder, a Procuradoria da Mulher, um órgão voltado à defesa dos direitos das mulheres e à promoção da igualdade de gênero. Somado a isso, também foi inaugurado o Banco Vermelho, símbolo permanente de luta contra a violência às mulheres. Tais iniciativas representam avanços significativos, mas exigem coerência e comprometimento efetivo de todos os seus membros. A Câmara Municipal, por meio de seus parlamentares, deve ser exemplo de conduta ética e respeito às mulheres, demonstrando à sociedade que repudia qualquer forma de misoginia, machismo ou violência simbólica.



**CÂMARA MUNICIPAL DE SAPEZAL**

CNPJ: 01.639.708/0001-50

Por fim, através da presente nota, a vereadora reforça seu compromisso com a defesa dos direitos das mulheres, o combate à misoginia institucional e a promoção de um ambiente político verdadeiramente igualitário e respeitoso. Espera-se, que posturas dessa natureza não se repitam e que todos os parlamentares atuem com responsabilidade, ética e respeito mútuo, como exige a dignidade do cargo que ocupam.

Sapezal/MT, aos 30 de abril de 2025.

**Barbara Sachetti**

Vereadora da Câmara Municipal de Sapezal